

viscera, e podem acarretar accidentes que arriscam a vida do paciente, e fazer mesmo com que a operação não possa ser terminada;—emfim exige um diagnostico rigoroso e complexo, que só pode ser feito por uma grande pericia e uma experiencia consummada. A primeira, entretanto livra o doente da pedra em uma unica secção e não é seguida de tantos embaraços e perigos, ainda no caso de affecções preexistentes da bexiga e dos rins.

Longe de mim a pretensão de escurecer as vantagens e os beneficios da talha, principalmente da lithotricia. Cada uma destas tres operações tem suas indicações, que só os conhecimentos, que dá ao especialista uma pratica extensa, são capazes de apreciar.

---

## MEDICINA

---

### MEMORIA SOBRE A DIARRHÉA DENOMINADA « DA COCHINCHINA »

Pelo Dr. A. Normand  
da marinha franceza

( Traducção de \*\*\* )

(Continuado do numero antecedente, p. 134)

*Complicações.*—Entre as complicações mais graves, depois da dysenteria, estão: o escorbuto, a syphilis e a phthisica.

O secorbuto, consequencia da navegação, é algumas vezes de apparencia grave no começo; além da esto-matite apresentam alguns individuos ao desembarcarem um mosqueado petechial muito generalizado, e vastas

ecchymoses nos membros inferiores. N'outros é provavelmente a estas ecchymoses que se deve attribuir certos casos de edema dos membros inferiores. Com certeza tenho visto o escorbuto assumir esta forma nas viagens de circumnavegação e accometter dest'arte os homens da tripolação, em quanto que assolava intensamente, com formas mais vulgares, os forçados que eram transportados pelo mesmo navio; e sabe-se que o edema foi appontado por Le Roy de Méricourt como uma forma de escorbuto nos paizes quentes.

N'um caso como no outro é uma complicação seria, mas que retrocede a contar do primeiro dia de desembarque.

O leite por si só actúa maravilhosamente n'este caso.

A intoxicação paludosa é uma complicação importante por sua influencia sobre a marcha do mal. Quantas vezes a tenho visto destruir, por um só accesso, os beneficios colhidos n'um mez de tratamento!

Além d'isso muitas vezes ella procede por ataques insidiosos: os doentes, e por conseguinte os medicos, desconhecem os accessos: estes multiplicam-se com intervallos irregulares, e o estrago formidavel que cada um delles produz no organismo, vem aggravar um estado que é sério, porque não ha mais proporção entre o que se adquire e o que se consome quotidianamente. Emfim, quando a cachexia vai adiantada, tira toda a possibilidade de reparação do sangue e do restabelecimento da nutrição; causa sufficiente de morte por si mesma, activa o fatal desfecho pela forma sobre a qual não ha necessidade de insistir. Ella é ainda uma das causas das mais frequentes dos derramamentos nas cavidades serosas ou nas malhas de tecido cellular que se encontram nos diarrheicos.

Todo incommodo periodico deve ser considerado suspeito nos homens que voltam da Cochinchina, e sua etiologia deve ser procurada com cuidado. Assim, um homem no qual uma melhoria verificada ha algum tem-

po se achava estacionaria, quixava-se sómente de insomnia; o thermometro indicou que todas as noites havia um accesso de febre que durava desde 11 horas da noite até 2 da madrugada. Convenientemente medicado, desapareceu a febre, e dissipou-se a diarrhéa.

A syphilis complicando a diarrhéa não me tem offerecido exemplos onde sua gravidade exacerbasse a da molestia endemica. Lamento não os ter visto em numero sufficiente, entretanto alguns dos meus collegas tiveram occasião de observal-a por modo que lhes pareceu complicação extremamente seria.

Creio que a sua preocupação dependia de julgarem inopportuno o tratamento energico da syphilis; eu, ao contrario, penso que o tratamento mercurial poderia ser bem supportado.

Algumas colheradas de licór de Van-Swieten, tomadas quotidianamente no leite, promoveram, quanto a mim, curas tão rapidas como em outro qualquer caso, e muitas vezes admirou-me a coincidencia entre a melhoria das duas molestias a tal ponto que cheguei a persuadir-me de que o tratamento mercurial podia ser utilisado contra a diarrhéa. Mas confesso que meus ensaios não me têm dado resultados animadores.

Quanto á phthysica, todas as vezes que a tenho visto como complicação da diarrhéa, a morte não se tem feito esperar: a frequencia d'esta complicação sem duvida já foi mais consideravel do que hoje.

Já tive em minhas enfermarias 42 homens de uma vez, soffrendo todos de diarrhéa da Conchinchina, uns escolhidos entre os mais doentes d'uma remessa, outros procurados em todo o hospital e introduzidos em minha sala, por que eu tinha achado em suas dejecções o nematoide novamente descoberto; emfim outros representando todos os que pela segunda vez entravam no hospital, durante dous mezes depois de licenças, ou mesmo de estada em serviço.

Não havia um só phthysico.

Lembra-me, todavia, que a coincidência das duas molestias já tinha sufficientemente attrahido a attenção dos observadores para que procurassem um nexo de causa e effeito entre ellas. E' rasoavel admittir-se que a diarrhéa, molestia esgotadora, deve tornar-se uma causa predisponente, em relação á phthysica, e é provavel que a phthysica confirmada crie ao organismo condições favoraveis á infecção parasitaria e desfavoraveis á expulsão definitiva. Mas os factos por mim observados só demonstram uma cousa, a saber, que soffrendo os phthysicos na Conchinchina os effeitos de poderosas causas aggravantes, sua molestia marcha com muita rapidez; contrahem facilmente a diarrhéa, que toma n'elles uma forma gravissima, e as condições da viagem de volta precipitam uma terminação funesta.

Não se devem confundir com os tuberculosos outros diarrheicos nos quaes só existe uma bronchite subaguda com numerosos fervores humidos em toda a extensão dos pulmões, e uma expectoração muito abundante. Estes casos são frequentes á chegada dos navios, e devem, em totalidade, ser attribuidos a certas condições da viagem. A magreza extrema dos homens doentes predispõe-nos aos resfriamentos; a negligencia, a apathia d'estes pobres passageiros, aos quaes se associam, durante a viagem, o enervamento particular produzido pelas perdas diarrheicas, e a nostalgia que experimentam a bordo, tudo os impede de se resguardarem convenientemente do frio. Seus bronchios, além d'isso, teem adquirido uma susceptibilidade particular durante sua estada na colonia, por isso é frequente encontrar-se nelles congestões bronchicas e pulmonares; mas não me lembra ter visto uma só diarrhéa complicada de pneumonia ou de pleuresia franca. As hyperemias catharraes não são muito perigosas; tenho-as visto retrocederem rapidamente em alguns casos pela acção da temperatura uniforme de uma sala do nosso hospital, e d'uma hygiene bem entendida. Outras vezes, mais te-

nazes, transformam-se n'uma bronchorrhéa que é pouco penosa para o doente, e representa um papel assaz insignificante na evolução ulterior do estado morbido.

A tenia é tão frequente nos homens que voltam da nossa colonia asiatica, que se deve sempre pensar n'ella.

O exame visual das dejecções mostra muitas vezes anneis ao medico antes que o doente tenha consciencia de ter o verme, e o remedio pode ser applicado sem hesitação.

Ha algum tempo tive de tratar, como complicações graves, das ulceras chamadas da Conchinchina, que não faltavam a bordo.

Tenho recebido doze transportes de doentes sem ver mais de 3 ou 4 casos de ulceras muito ligeiras, pouco extensas, e que sararam dentro de um tempo mais ou menos longo. Só houve um obito por causa de diarrhéa complicada de ulcera.

Entre as complicações que surgiram no hospital tenho a mencionar muitos casos de molestias infectuosas, das quaes duas somente puderam ser observadas de perto por mim.

Tendo um individuo contrahido em minha enfermaria febre typhoidéa, atravessou as phases d'uma molestia de gravidade media tratada pelo alcool.

As materias fecaes tinham mudado de aspecto e pareciam-se exactamente com as de outras febres typhoidéas que havia na mesma sala, isto é, eram liquidas e muito escuras.

Quando entrou em convalescença, a diarrhéa readquiriu a forma que tinha anteriormente, porém em 3 semanas o regimen lacteo fêl-a desapparecer.

Como o verme por esse tempo não era conhecido, não posso dizer o que seria feito d'elle durante a existencia da febre typhoidéa, se por accaso elle se achasse no mesmo individuo a que me refiro.

As doenças eruptivas parecem muito perigosas nos

diarrheicos. Acabo de perder dous em consequencia de variola contrahida no hospital: ambos apresentaram, além da aggravação dos signaes abdominaes, symptomas anormaes durante os periodos prodromico e d'invasão, que não chegaram a atravessar, e principalmente tendencia aos phenomenos hemorrhagicos.

Dous outros em tratamento por causa de varioloide, tiveram este caracter bem notavel, que o estado satisfactorio de seus intestinos aggravou-se subitamente muito tempo antes que se pudesse prever o que ia acontecer, e ao primeiro indicio de mal-estar prodromico.

Insisto sobre factos que, como este, tendem a ligar a gravidade, a tenacidade da molestia local ao estado de miseria geral do doente.

*Pathogenia e etiologia.*—Parece-me muito provavel que um certo numero de diarrhéas tenazes e muito graves que nos chegam da Cochinchina se derivem da dysenteria. Abstrahindo estes casos, a pathogenia da diarrhéa denominada da Cochinchina creio que se reduz actualmente á determinação do meio pelo qual os parasitas chegam ao intestino humano.

Para taes pesquisas em que o experimento rigoroso é vedado ao menos até que se tenha achado um remedio certo e rapido, seria mister poder-se reprehender uma analyse miunciosa das condições da vida alimentar dos homens accõmettidos. Os dados que tenho sobre este ponto são insufficientes.

Considero incontestavel que a infecção é devida a agentes provenientes da Cochinchina. Algumas pessoas, surprehendidas de verem grande numero de homens atacados a bordo dos transportes, até certo tempo admittiram que estes poderiam tornar-se focos de infecção: todavia o exame serio dos factos não me permite adherir a esta opinião.

Pois, com effeito, ainda ninguem appontou um só facto em que a molestia tivesse prorompido antes da chegada a Saigon.

É verdade que ella parece manifestar-se muitas vezes nos militares ou marinheiros depois de partirem da colonia; mas, além de que a interrogação minuciosa estabelece muitas vezes que é por um erro inconsciente dos homens em suas respostas que se chegava a semelhante noção, isto pode-se muito bem explicar por uma certa incubação, e tambem por este facto, que se empregam provisões alimenticias feitas em Saigon algum tempo ainda depois da partida, e mesmo durante muito tempo, taes como certos fructos, certos animaes.

Não posso entrar em indagações ácerca do dominio geographico d'esta molestia; menciono apenas por informações de um medico militar hollandez, que a lienteria não existe em Batavia, logar mui proximo de Saigon. Para que se tenha supposto a existencia das mesmas molestias *a priori*, sempre me pareceu, a este respeito, que a circumscripção evidentemente muito limitada d'esta doença a uma pequena região do globo, bastaria para affirmar-se desde muito tempo sua natureza inteiramente especifica e quasi de todo independente das circumstancias puramente meteorologicas. Creio que ella existe em Singapura e na peninsula Indo-chineza, mas este ponto tambem carece de confirmação.

Le Roy de Méricourt referiu-me que já tratou alguns casos contrahidos em Shanghai, e sei que certas cidades da Malesia apresentam uma affecção que desconfio ser a mesma.

Acabo de verificar n'um preso da cadeia maritima de Toulon, que a raça annamita pode contrahir a infecção parasitaria com os mesmos symptomas subjectivos que os europeus. Este annamita parece ter apanhado a molestia na prisão de Saigon.

A diarrhéa é frequente nos homens d'esta raça, mas pode acontecer, e estou mesmo d'isso persuadido, que se o corpo humano só hospeda um pequeno numero de parasitas, nada soffra o estado physiologico.

Quem sabe se os annamitas não encontrariam na mastigação continua do betel com cal, e na semente do arec o preservativo constante d'uma infecção permanente? N'esta hypothese, elles expulsariam sem perturbações notaveis os vermes que ingerem quotidianamente.

Estou persuadido de que a molestia nunca foi notada nos *foguistas arabes* que os transportes empregam.

Esta observação terá uma certa importancia se o facto for perfeitamente confirmado; porque se poderia de todo eliminar, sob o ponto de vista etiologico, todas as fontes alimenticias que são communs a estes homens e aos europeus, ou procurar algum preservativo em algum habito hygienico peculiar a estes arabes.

A idade, o sexo, a profissão, os habitos de vida folgada ou laboriosa não teem influencia apreciavel sobre a produção do mal, isto é, que encontram-se doentes de todas as categorias; mas d'ahi não se deve concluir que os elementos hygienicos da existencia não tenham acção sobre a marcha da doença.

Parece-me que sem rasão se accusam as aguas; eu proprio fui atacado no 18º dia de estada sobre o rio de Saigon a bordo d'um transporte onde só bebia agua de França; o unico ponto duvidoso da minha observação é o de saber se nas comidas de que me servi em terra, onde em virtude d'um preconceito adquirido, me abstinha cuidadosamente de toda bebida aquosa, o parasita não se teria introduzido pelas preparações culinarias; mas uma experiencia demonstrou-me que o verme é destruido muito tempo antes da ebullicão da agua.

Quanto aos ovos sabemos que elles são muito tenues, e resistiriam ainda menos do que o animal; por consequencia não é por ahi, provavelmente, que nos inçam o organismo os parasitas.

Minhas impressões actuaes me levariam a procurar a introduccão do helminthe no uso dos legumes ou dos fructos que são cultivados pelos jardineiros chinezes

por meio de irrigações com a parte liquida do estrome humano, as quaes podem deixar sobre as plantas animaes vivos; estes depois desenvolvendo-se no tubo digestivo do homem estabeleceriam ali viveiros de gerações multiplicadas. Talvez seja necessario nas pesquisas feitas para se descobrir o modo de introdução do parasita, levar em conta a propriedade revivescente que n'estes animaes existe em diminuto grão.

A introdução de numerosos casos de infecção parasitaria na Europa, e sobre um ponto limitada de Provença, levanta uma questão de hygiene publica muito importante.

Sabemos que, conservadas em vasos, as materias que encerram a anguillula tornam-se, em certas condições ao menos, um terreno favoravel para sua reproducção; não parece possivel: 1.º Que as dejecções de todos os diarrheicos de um transporte accumuladas nas privadas de nosso hospital tornem-se a causa do propagação d'uma infecção verminosa? 2.º Que entre os homens em consideravel numero, que sahem diariamente não curados, alguns haja que sendo ainda portadores do parasita cochinchinez—levem-n'o simultaneamente a differentes pontos da França, onde poderá um dia surgir uma epidemia d'esta infecção parasitaria?

Ninguem poderá affirmar que se não venha ainda a encontrar no futuro algum caso de propagação d'este genero; mas os factos conhecidos tendem a estabelecer que ha alguma cousa que se oppõe a esta propagação.

Ha 15 annos que o nosso hospital de Saint Mandrier recebe doentes d'estes, mas não se pode citar um só facto de manifestação da molestia no pessoal numeroso do hospital ou nos habitantes da vizinha povoação, que utilisam os estrumes das latrinas do estabelecimento. Por minha parte affirmo que em dous annos nada absolutamente vi que pudesse despertar a menor suspeita a este respeito.

No hospital as materias feccas são mistaradas com

as urinas, cuja transformação ammoniacal mata o verme; pelo contrario a separação dos excretos humanos solidos dos liquidos—poderia tornar-se perigosa; mas tenho para mim que os nossos invernos frios bastariam para suffocar qualquer propagação capaz de determinar uma epidemia, ainda quando o modo de emprego do esterco humano em França pudesse favorecer a diffusão do verme. O estudo completo da infecção parasitaria na Cochinchina ha de esclarecer mais tarde o que ha de obscuro n'esta questão actualmente.

A etiologia comporta uma observação importante: é incontroverso que toda a causa de enfraquecimento do organismo predispõe á molestia, e importa distinguir esta da infecção. Pode um individuo ter parasitas ha muito tempo, e viver com um pequeno numero d'elles, tendo, como quasi toda a gente na Cochinchina, dejecções um tanto molles, ou, de quando em quando, cursos lientericos a que não ligam importancia; mas se lhe apparecer uma indisposição séria que o colloque nas condições de enfraquecimento, desde muito appontadas como causa predisponente de affecções verminosas, accomette-o a entero-colite constituindo a molestia real.

O parasitismo torna se mais forte do que a sua resistencia, do que a sua força de expulsão, e muitas vezes não haverá outro recurso senão o regresso á patria, e bem feliz será elle se as condições actuaes de saude lhe permittirem lá chegar, e se alguma fatal complicação o não fizer succumbir antes. Isto não é uma mera hypothese.

Quando se interrogam os doentes que chegam da Cochinchina, muitos d'elles fazem remontar a data da diarrhéa a uma epoca em que começaram a soffrer d'outra molestia. São accessos de febre paludosa, ou um ataque de dysenteria, algumas vezes uma febre typhoidéa ou dengue. Tornando mais rigoroso o interrogatorio, chega-se a saber muitas vezes que o doente

soffrera alguma diarrhéa antes da molestia que accusa, mas isso não lhe importava ; é do dia em que elle se sentiu enfraquecido que data o mal que o lançou no estado em que se acha actualmente.

Tenho conhecido medicos aos quaes estes factos levaram a pensar que a affecção de que trato não passava de uma simples diarrhéa de enfraquecimento e de miseria. Hoje que a verdadeira natureza da molestia está conhecida, penso que se reconhecerá influir como causa predisponente toda e qualquer lesão physiologica de onde provenha o enfraquecimento do organismo.

(*Continúa*)

---

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

---

### OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA

O forceps de agulha de Tarnier.—Em uma sessão da Academia de Medicina de New-York o professor Barker fazendo um estudo interessantissimo do forceps, occupa-se do novo instrumento de Tarnier.

O sabio americano apresenta sessenta e sete forceps diferentes cujo estudo comparativo muito instrue como curiosidade historica. No forceps de agulha, porem, elle detem especialmente sua attenção. A theoria do instrumento pode ser em poucas palavras exposta. M. Tarnier affirma que quando a cabeça está no estreito superior ou acima d'elle é impossivel com os forceps de uso ordinario fazer tracções exactamente no eixo do estreito, por causa da resistencia ou obstaculo que offerece o perineu ao cabo do instrumento. E' necessario fazer tracções em uma linha um pouco para diante do eixo do estreito superior, d'ahi uma certa quantidade de força